

TERCEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: CONHECIMENTO PARA O NASCIMENTO.

Resultados preliminares



XVI ENCONTRO NACIONAL APEO
9 e 10 de maio de 2013
AVEIRO

AUTORES: Ana Fernanda Ribeiro Azevedo¹; Maria José Almendra Rodrigues Gomes²; Ana Maria Português Galvão³

¹ Professora Adjunta; Escola Superior de Saúde do IPB – Mestranda em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria

² Professora Adjunta; Escola Superior de Saúde do IPB. – PhD em Sociologia

³ Professora Coordenadora; Escola Superior de Saúde do IPB – PhD em Psicologia

Introdução

A gravidez é um período na vida da mulher em que esta se encontra ávida de saber, para se preparar física, psicológica e socialmente para o parto e para a maternidade. Esta é entendida pelos investigadores como uma fase de intensa aprendizagem.

Os Enfermeiros Especialistas de Saúde Materna e Obstétrica em Portugal nos cursos de preparação para o nascimento acompanham a grávida e ministram-lhe a formação adequada que lhes permita vivenciar de forma equilibrada e saudável este período da sua vida.

Objetivo

Investigar o conhecimento das grávidas no terceiro trimestre de gravidez relativamente a algumas temáticas recomendadas pela Mesa do Colégio da Especialidade.

Metodologia

Este estudo, descritivo e exploratório, é um recorte de um projeto de investigação, em curso, intitulado “Qualidade de vida da grávida no terceiro trimestre” realizado numa amostra de grávidas, que frequentam o curso de preparação para o nascimento, inscritas nas consultas de obstetria da Unidade Local de Saúde do Nordeste, e aprovado pela Comissão de Ética do referido hospital.

Elaboramos um questionário de auto preenchimento que nos permitiu avaliar, a situação sociodemográfica das grávidas a condição obstétrica e monitorizar o conhecimento destas relativamente aos temas: sexualidade na gravidez; analgesia de parto; trabalho de parto; aleitamento materno; cuidados ao recém nascido.

A recolha de informação foi realizada no mês de abril de 2013. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente recorrendo ao programa Statistical Package for Social Sciences.

Resultados

Tabela 1- Dados sociodemográficos

Idade		
idade	n	média
max.	25	30,67
min	41	
Residência		
n	%	
cidade	17	81,0
vila	1	14,3
aldeia	3	4,8
Situação Profissional		
n	%	
empregada	6	29,4
desempregada	15	70,6

Tabela 2- Dados obstétricos

Gravidez planeada		
	n	%
sim	17,01	81,0
não	3,99	19,0
Paridade		
n	%	
gesta I	17,0	81,0
gesta II	3,0	14,3
gesta III	1	4,8
Paridade		
n	%	
previa decorrente	2	9,52
	5	23,80

Gráfico 1- Afirmando ter conhecimento dos temas

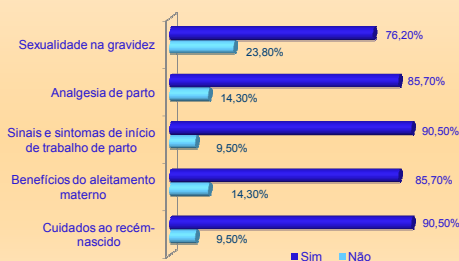
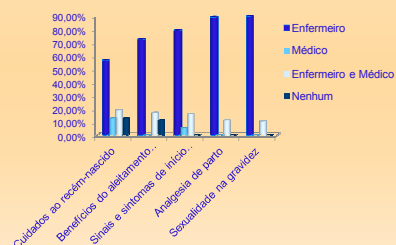


Gráfico 2- Quem lhe transmitiu o conhecimento



Conclusões

Amostra de 21 grávidas, com idades entre 25 e 41 anos; a maioria (81,0 %) a residir em meio urbano, apresenta uma idade gestacional média de 34,52 semanas. Planearam a gravidez e são primigestas 81% das grávidas da amostra.

Referiram ter conhecimento acerca da sexualidade na gravidez 76,2% da amostra, 85,7% acerca de analgesia de parto e benefícios do aleitamento materno. Os temas que se relacionam com os cuidados ao recém-nascido e sinais e sintomas de início de trabalho de parto foram referidos por 90,5% das grávidas estudadas.

O enfermeiro destaca-se como profissional de saúde na transmissão de conhecimentos à grávida, gráfico 2.

Referências Bibliográficas

ORDEM DOS ENFERMEIROS - Recomendação Mesa do Colegio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica n.º 2/ 2012 - Recomendações para a preparação para o nascimento [Em linha]. [Consultado. 20 de março de 2013]. Disponível em pdf em http://www.ordemenfermeiros.pt/colegios/Documents/Recomendaca_2_2012_MCEESMO.pdf